



Aponte a
câmera do
smartphone
para ler mais
notícias.

Segunda-feira, 8 de junho de 2026

www.novonoticias.com.br

Licitação do transporte público passa por nova revisão, diz STTU

Prefeitura de Natal condiciona publicação do edital aos ajustes finais; Secretaria de Mobilidade Urbana diz que atualização dos estudos visa garantir equilíbrio econômico do sistema **PÁGINA 3**



Foto: Assecom

DADOS

RIO GRANDE DO NORTE LIDERA CRESCIMENTO DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS

Estado aplicou R\$ 402,8 milhões entre janeiro e abril, segundo Secretaria do Tesouro Nacional **PÁGINA 2**



Foto: Freepik

FAKE NEWS

REDES SOCIAIS AMPLIAM DESINFORMAÇÃO NA SAÚDE MENTAL, DIZ ESTUDO **PÁGINA 6**



Foto: Reprodução

DIREITO

ANDRÉ ELALI FALA SOBRE A SOCIEDADE EM CONTA DE PARTICIPAÇÃO **PÁGINA 8**



Foto: Divulgação

DESENROLA 2.0

ESPECIALISTA EM CRÉDITO ANALISA NOVA FASE DO PROGRAMA **PÁGINA 7**

O Brasil fará uma boa Copa do Mundo?

COMENTARISTAS FALAM SOBRE AS EXPECTATIVAS PARA A ESTREIA DA SELEÇÃO BRASILEIRA E DO ARTILHEIRO ENDRICK CONTRA O MARROCOS, NO PRÓXIMO SÁBADO (13) **PÁGINA 11**



DANIELA FREIRE

FÁTIMA ADMITE QUE QUER VICE DO PSDB E COBRA DEFINIÇÃO DE EZEQUIEL **PÁGINA 4**



RODRIGO LOUREIRO

SÃO JOÃO DE NATAL ARRASTA MULTIDÃO **PÁGINA 9**



Rio Grande do Norte lidera crescimento de investimentos públicos no Brasil

ESTADO APLICOU R\$ 402,8 MILHÕES ENTRE JANEIRO E ABRIL, SEGUNDO DADOS DA SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL, E DESEMPENHO FICOU ACIMA DE ESTADOS COMO PARANÁ, TOCANTINS E SÃO PAULO; INVESTIMENTOS DOS ESTADOS SUPERARAM OS R\$ 20 BILHÕES

O Rio Grande do Norte registrou o maior crescimento de investimentos públicos entre todos os estados brasileiros e o Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2026, segundo levantamento da consultoria Aequis, baseado em dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

De acordo com o levantamento, o Estado aplicou R\$ 402,8 milhões entre janeiro e abril, o que representa um aumento real de 575,5% em relação ao mes-

mo período do ano anterior. O desempenho potiguar superou o de outras unidades federativas que também registraram altas expressivas, como Paraná (214,9%), Tocantins (188,6%), Pernambuco (150,4%) e São Paulo (119,4%).

No cenário nacional, o investimento agregado dos estados e do DF somou R\$ 20,8 bilhões nos primeiros quatro meses do ano, uma alta real de 37% comparada a 2025. Este é o maior volume para o período desde 2018.

O avanço dos investimentos estaduais é atribuído por especialistas à disponibilidade de caixa e à expansão das operações de crédito.

No agregado nacional, as receitas provenientes de empréstimos totalizaram R\$ 21,1 bilhões até abril, valor que representa mais do que o dobro dos R\$ 10,2 bilhões registrados nos mesmos meses de 2023.

O estudo aponta que a aceleração foi impulsionada por mudanças nos processos de contratação de crédito para entes subnacionais.

Foto: Assecom



Estado aplicou R\$ 402,8 milhões entre janeiro e abril, diz estudo

Apesar do aumento nos investimentos e nas inversões financeiras — que somaram R\$ 8,5 bilhões no país —, a arrecadação própria dos estados cresceu em ritmo menor, registrando alta de 1,8% no quadrimestre. Em contrapartida, as despesas correntes subiram 4,5%, pressionadas principalmente pelos gastos com pessoal e encargos sociais, que tiveram elevação de 6%.

Economistas alertam que a combinação de aumento do endividamento com a possível desaceleração da receita de ICMS pode pressionar as contas públicas a partir de 2027. O levantamento da Aequis considerou as receitas realizadas e as despesas liquidadas informadas pelos governos estaduais, com valores atualizados pela inflação (IPCA) do período.

IDEARTE 15 ANOS | **PRÓXIMAS ATRAÇÕES**

**08
JUL**



ALLAIDE COSTA & AYRTÓN MONTARROYOS

**TEATRO
RIACHUELO
NATAL**

**05
AGO**



MICHAEL SULLIVAN & CARLOS ZENS

**TEATRO
RIACHUELO
NATAL**

**23
AGO**



O VENDEDOR DE SONHOS

**TEATRO
RIACHUELO
NATAL**

**07
OUT**



KIM CATEDRAL

**TEATRO
RIACHUELO
NATAL**

**17
OUT**



TRIBUTO AO REI DO POP

**TEATRO
RIACHUELO
NATAL**

INGRESSOS EM

uhuj.com

BILHETERIA DO TEATRO

@IDEARTEENTRETENIMENTO

WWW.GRUPOIDEARTE.COM.BR

Expediente

Direção Executiva
Jean Valério
Direção Administrativa
Jeanny Damas
Diretora de Redação
Cristiane Macêdo

Editor
Jalmir Oliveira
Diagramação
Terceirize Editora
Departamento comercial
84 99428-4273

Av. Prudente de Moraes 5121, Lagoa Nova, Natal-RN, CEP 59064-625 – ARENA DAS DUNAS
www.novonoticias.com.br | pauta@novonoticias.com.br
Tel. 84 32016613 | ZapNovo 84 99226-4627

Lei torna crime exercício ilegal da medicina veterinária

O exercício ilegal da medicina veterinária passou a ser tipificado como crime no Brasil a partir desta segunda-feira (8). A alteração no Código Penal Brasileiro estabelece que qualquer pessoa que exerça a profissão sem a devida autorização legal, mesmo que de forma gratuita, estará sujeita a uma pena de detenção que varia de seis meses a dois anos.

A medida foi formalizada por meio de uma modificação no Artigo 282 da legislação penal, que já punia o exercício irregular da medicina humana, odontologia e farmácia. A nova redação inclui expressamente a medicina veterinária no rol de atividades protegidas pela norma, abrangendo também profissionais que atuem durante períodos de suspensão ou após o cancelamento do regis-

tro no conselho de classe. O texto legislativo prevê agravantes e a cumulatividade de crimes conforme as consequências do atendimento irregular. Se a conduta resultar em lesão corporal grave ou morte de pessoas envolvidas no procedimento, o infrator responderá pelos crimes correspondentes previstos no Código Penal, inclusive homicídio.

No caso de danos diretos aos animais atendidos, a lei determina que o autor também seja responsabilizado criminalmente com base na Lei de Crimes Ambientais. O objetivo da atualização jurídica é coibir a atuação de falsos profissionais e garantir a segurança técnica e sanitária nos procedimentos de saúde animal em todo o território nacional.

Licitação do transporte público passa por nova revisão após impacto de custos e gratuidade

STTU AFIRMA QUE ESTUDOS ECONÔMICOS ESTÃO SENDO ATUALIZADOS PARA GARANTIR EQUILÍBRIO DO SISTEMA; GESTÃO MUNICIPAL DIZ BUSCAR SEGURANÇA NO CONTRATO, MAS PUBLICAÇÃO DO EDITAL, QUE JÁ FOI ADIADA VÁRIAS VEZES, AINDA NÃO TEM DATA DEFINIDA

Fotos: Arquivo NOVO

ALESSANDRA BERNARDO
DO NOVO NOTÍCIAS

A Prefeitura de Natal, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU), confirmou que o processo de licitação do transporte público da capital entrou em uma nova etapa de revisão técnica, jurídica e econômica. A mudança ocorre após a identificação de fatores que impactam diretamente o equilíbrio do sistema, como custos operacionais, reajustes salariais da categoria e políticas de gratuidade.

Segundo a STTU, esses elementos levaram à necessidade de atualização dos estudos econômicos que sustentam o modelo da concessão. Com isso, o município passou a revisar parâmetros considerados essenciais para a definição final do edital.

O objetivo, segundo a STTU, é evitar inconsistências no contrato e garantir maior estabilidade na execução do serviço ao longo do período de concessão. Diante das mudanças em análise, a Prefeitura solicitou apoio técnico da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP). A entidade deve auxiliar na atualização dos estudos econômicos que embasam o edital da licitação.

A medida busca recalibrar o equilíbrio entre custos operacionais, remuneração das empresas e a capacidade de financiamento do sistema. A expectativa da gestão é que a revisão também amplie a competitividade do processo e reduza riscos jurídicos futuros.

De acordo com a STTU, o trabalho atual representa a fase final de consolidação do edital, que ainda passa por ajustes antes da publicação oficial.

Em nota, a secretaria reforçou que a prioridade da gestão é garantir segurança jurídica e sustentabilidade financeira ao contrato de concessão do transporte público.

“A administração municipal trabalha para concluir os ajustes finais e publicar o edital no menor prazo possível, priorizando segurança jurídica, equilíbrio econômico-financeiro e ampla competitividade no processo licitatório”, informou a STTU.

A pasta afirma ainda que o objetivo é entregar um modelo mais robusto, capaz de reduzir questionamentos futuros e assegurar maior previsibilidade à operação do sistema.



Edital segue em ajustes finais e ainda não tem data para publicação; enquanto isso, população aguarda melhoria do sistema de transporte

Análise do TCE e promessa de prazo que não se concretizou

A nova fase de revisão ocorre em meio a uma série de anúncios feitos pela gestão municipal sobre o cronograma da licitação. O último foi no dia 27 de março, quando o prefeito Paulinho Freire (União Brasil) afirmou que o edital seria publicado em um prazo de 15 a 20 dias.

Na ocasião, o gestor explicou que o processo havia passado por análise do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RN), além de ajustes técnicos na Procuradoria do Municí-

pio, antes de avançar para a etapa atual.

“O texto precisou passar por ajustes após o encaminhamento inicial à Procuradoria do Município. O procedimento retornou ao TCE para nova verificação antes de seguir para a etapa atual. O trâmite encontra-se agora na fase final de análise na Procuradoria e aguarda retorno”, afirmou Paulinho à época.

Apesar da previsão dada por Paulinho, o edital ainda não foi publicado, frustrando os natalenses que precisam usar diariamente

o sistema de transporte público da capital.

O modelo em elaboração prevê concessão de 15 anos para o transporte público de Natal, com definição de metas de qualidade, regras de operação e critérios de remuneração das empresas.

A licitação será estruturada por lotes, dentro de um novo desenho operacional do sistema. A Prefeitura afirma que a divisão busca ampliar a competitividade e melhorar a oferta do serviço na capital.

Histórico de tentativas e mudanças

A licitação do transporte público de Natal é discutida há anos e já passou por tentativas frustradas. A mais recente ocorreu em 2017, quando o processo foi declarado deserto, sem empresas interessadas.

Desde então, o município passou a rever o

formato da concessão, com novos estudos técnicos e contratação de consultorias especializadas. O principal entrave apontado ao longo do período tem sido a baixa atratividade econômica dos editais anteriores.

Desenho prevê novas linhas e frota ampliada

Paralelamente à revisão do edital, a Prefeitura apresentou uma proposta de remodelagem do sistema de transporte público. O novo desenho prevê 85 linhas de ônibus, um aumento de 25 linhas em relação ao modelo atual.

A frota também deve ser ampliada em cerca de 16%, passando para 455 veículos. O sistema será dividido em dois lotes operacionais: um para a zona Norte e outro reunindo as zonas Leste,

Sul e Oeste.

Segundo a gestão, a reorganização busca melhorar a cobertura e a eficiência do serviço na cidade.

Sem concessão formal há anos, o transporte público de Natal opera em regime emergencial. O cenário é marcado por reclamações recorrentes de usuários, redução no número de passageiros e dificuldades operacionais.

LICITAÇÃO DO TRANSPORTE EM NATAL

Concessão: 15 anos

Modelo: por lotes operacionais

Frota prevista: 455 ônibus

Linhas: 85

Etapa atual: revisão técnica,

jurídica e econômica

Apoio técnico: ANTP

Previsão anterior: 15 a 20 dias (março)

Situação: sem data de-

finida para publicação

Hospital Municipal de Natal deve iniciar as operações em agosto

PREFEITURA DE NATAL PREVÊ INÍCIO DOS ATENDIMENTOS AINDA EM 2026; ENTREGUE EM DEZEMBRO DE 2024, UNIDADE AGUARDA A CONCLUSÃO DA INSTALAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E A FORMAÇÃO DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS PARA ENTRAR EM OPERAÇÃO

Um ano e meio após ser inaugurado oficialmente pelo ex-prefeito Álvaro Dias (PL), o Hospital Municipal de Natal, em Cidade Satélite, na Zona Sul da capital, tem uma nova previsão para iniciar os atendimentos. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), os primeiros acolhimentos devem começar em agosto, marcando a entrada gradual da unidade na rede pública de saúde do município.

Com a nova previsão, o hospital deverá começar a funcionar cerca de 20 meses após a inauguração oficial, realizada em dezembro de 2024.

O projeto de construção da unidade foi dividido em duas etapas. Para viabilizar o início da operação da primeira fase, a Prefeitura precisou antecipar serviços que estavam previstos apenas para a segunda etapa, incluindo a construção de dois centros cirúrgicos que atenderão todo o complexo



Foto: Divulgação/PMN

Secretaria Municipal de Saúde estima início das atividades após conclusão de obras complementares

hospitalar. Segundo a SMS, a obra está na fase final de conclusão.

A proposta da nova unidade é ampliar a oferta de leitos e serviços hospitalares para a população de Natal, contribuindo para reduzir a sobrecarga nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e nos demais prontos-socorros da capital.

Inaugurado oficialmente em 30 de dezembro de 2024, o hospital ainda não entrou em funcionamento e segue passando por ajustes técnicos e preparação operacional.

A previsão inicial era de que a unidade começasse a operar nos primeiros meses de 2025, mas pendências estruturais impediram a abertura. A primeira etapa conta com 90 leitos de enfermaria e 10 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

A segunda fase da obra prevê a ampliação da capacidade da unidade, com novos leitos, maternidade e centro cirúrgico completo. Quando concluído, o Hospital Municipal terá 266 leitos, sendo 40 para UTIs neonatal, pediátrica e geral. O in-

vestimento total nas duas etapas é estimado em R\$ 188 milhões.

A estrutura já conta com farmácia, centro de diagnóstico por imagem, lavanderia e cozinha instalados. No entanto, a Prefeitura ainda não definiu o modelo de gestão da unidade nem apresentou um plano para contratação de pessoal. Também não há detalhamento oficial sobre a possível transferência de equipes e serviços de outras unidades da rede municipal, como o Hospital dos Pescadores e a Maternidade

Araken Pinto.

Segundo a SMS, a abertura depende da conclusão da instalação dos equipamentos e da formação das equipes multiprofissionais, incluindo médicos, enfermeiros e profissionais de apoio. A expectativa é que o funcionamento ocorra de forma gradual, com os atendimentos regulados por encaminhamentos de unidades municipais.

Quando estiver em pleno funcionamento, ele oferecerá pronto-atendimento, maternidade, especialidades médicas e serviços de diagnóstico por imagem.

Para garantir a conclusão da primeira etapa e a aquisição dos equipamentos necessários ao funcionamento da unidade, a Prefeitura assinou, em janeiro deste ano, um novo contrato de financiamento junto à Caixa Econômica. O empréstimo, no valor de R\$ 190 milhões, foi viabilizado por meio do programa Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (Finisa). Segundo a gestão, os recursos serão destinados tanto à finalização das obras quanto à estruturação operacional do hospital, considerado um dos principais projetos para ampliar a capacidade da rede pública de saúde da capital potiguar.



DANIELA FREIRE

OFERTA ACEITÁVEL?

Ocupar o segundo biênio, a partir de 2028, na Presidência da Assembleia Legislativa do RN. Foi essa a oferta feita pelo pré-candidato ao Governo do RN Álvaro Dias ao deputado estadual Ezequiel Ferreira de Souza para que o atual presidente do Legislativo estadual se alie ao grupo da extrema-direita nas eleições majoritárias. A informação é de uma fonte que participa diretamente das articulações envolvendo Ezequiel Ferreira. A questão é: o presidente da Assembleia vai acreditar/confiar na palavra de Álvaro, que faz parte de um grupo cheio de gente que quer o mesmo espaço que foi oferecido ao presidente do PSDB no RN?

OLHO NA VAGA

Falando em Ezequiel, a governadora Fátima Bezerra comentou abertamente, pela primeira vez, em entrevista concedida à 88FM Universitária, na

última quarta-feira, 3 de junho, que quer, sim, o PSDB indicando um nome para a vaga de vice do pré-candidato ao Governo Cadu Xavier. “Desejamos que o PSDB venha fazer parte da nossa aliança? Claro que sim”, afirmou.

ALIANÇA

A governadora contou mais, admitindo que o assunto “vice de Cadu” tem sido “objeto de conversa” entre ela e o deputado Ezequiel. “Tem sido sim, entendeu? Aqui-lo que sempre eu tenho dito: nós estamos aí aliados há 8 anos. Há 8 anos que nós estamos aliados. Nós temos uma parceria não só institucional, pelo fato de ele presidir um Poder e eu presidir outro Poder, mas, para além disso, nós temos uma aliança política”, avaliou.

HÁ PREFERÊNCIA

Na análise de Fátima Bezerra, o melhor é que seja uma mulher a indica-

da para compor a chapa governista ao lado de Cadu. O nome em questão é o de Dra Júlia, primeira dama de Parelhas, filiada ao PSDB de Ezequiel, que acabou ‘entregando’ que o presidente de seu partido e a gestora petista têm reunião marcada para to-marem uma decisão. “Achamos, sim, adequado, e colocamos para o PSDB que eles vindo para a aliança, compor a aliança conosco, poderiam indicar o vice. E que, de preferência, fosse uma mulher. Temos conversado com integrantes dentro do PSDB, e vocês sabem disso”.

TIME

Além de carimbar publicamente o desejo de marchar junto com o PSDB nas eleições deste ano, Fátima Bezerra também cobrou uma definição do “aliado” Ezequiel. Ao fazer um balanço das forças que já orbitam sua base — como PSB, PDT e federação governista —, a chefe do Executi-

vo estadual não escondeu a pressa e mandou um recado sutil aos tucanos sobre os rumos partidários: “Quanto mais cedo a decisão, melhor”. Cabe agora ao PSDB definir se aceita o convite ou se en-saia novos voos.

DIVISÃO INTERNA

Na entrevista, ficou claro que Fátima jogou com o fogo amigo que tomou conta do ninho tucano para reforçar a estratégia de atração da legenda. Ao ressaltar publicamente que “tem integrantes dentro do PSDB que desejam muito essa aliança”, Fátima expõe o tensionamento interno que vive o partido comandado por Ezequiel Ferreira. Ao mesmo tempo em que blinda a relação institucional e pessoal com o presidente da ALRN, a petista estimula a ala tucana pró-Governo a acelerar uma definição que já começa a atrasar o cronograma eleitoral do bloco governista.

Pré-candidatos ao Governo defendem escolas em tempo integral e investimentos na UERN

GESTORES BUSCAM REVERTER BAIXOS INDICADORES DE DESEMPENHO E ENFRENTAR DÉFICIT DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES

A partir de janeiro de 2027, o futuro governador do Rio Grande do Norte terá pela frente o velho desafio de melhorar os índices educacionais do estado, que, por frequência, figuram nos últimos lugares entre as unidades federais. Além disso, o novo gestor terá de ampliar investimentos em educação profissional e manter as políticas públicas de incentivo aos servidores de educação pública estadual.

Dados do Anuário da Educação Básica do Ministério da Educação revelam que apenas 6,4% dos estudantes potiguaros concluem o Ensino Médio com nível adequado em Língua Portuguesa e Matemática. Além disso, no último Ideb, registrado em 2023, o estado apresentou 5,3 pontos nos anos iniciais do ensino fundamental, superando a meta. Contudo, o índice para o ensino médio estadual foi de 3,7 pontos, ficando abaixo da meta.

Diante deste quadro, o NOVO traz na quarta reportagem sobre as principais propostas dos pré-candidatos ao Governo do RN, produzida a partir de entrevistas e declarações feitas à imprensa, o que pensam Cadu Xavier (PT), Álvaro Dias (PL) e Allyson Bezerra (União) para a educação pública estadual.

Representante do governo, Cadu Xavier baseia seu plano na expansão do ensino técnico e fortalecimento do ensino integral. A proposta central é a consolidação dos Institutos Estaduais do Rio Grande do Norte (IERNs), unidades inspiradas no modelo dos Institutos Federais (IFs). O projeto prevê o pleno funcionamento dessas estruturas e o uso intensivo de tecnologia em sala de aula para a modernização da rede estadual.

Ex-prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra propõe uma reformulação do sistema baseada na aplicação de projetos executados durante seu mandato na prefeitura de Mossoró. O pré-candidato defende a valorização das instituições estaduais e a replicação de metodologias que visam melhorar o desempenho dos alunos e as condições de trabalho dos profissionais da educação.

Para o ex-prefeito de Natal, Álvaro Dias, as propostas são focadas na recuperação dos atuais indicadores educacionais do estado. Ele defende a utilização do modelo de escolas de tempo integral. Nas mais recentes entrevistas, Dias também contempla o investimento em infraestrutura para suprir as carências físicas das unidades de ensino.

Foto: Arquivo/NOVO



CADU XAVIER

IERNs e ensino técnico: consolidar a conclusão e o pleno funcionamento dos 10 IERNs como rede estadual de educação profissional inspirada nos Institutos Federais (IFs).

Ensino integral: ampliar ainda mais as matrículas em tempo integral, dando sequência à política que já triplicou o número de alunos nessa modalidade no estado.

Parceria na alfabetização: atuar como coordenador, em parceria com as prefeituras, para melhorar os índices de alfabetização até o 2º ano do ensino fundamental.

Defesa da UERN: garantir autonomia e permanência da UERN como universidade estadual, rejeitando privatização ou federalização, por ser central para filhos de trabalhadores.

Conectividade escolar: consolidar o projeto de escolas conectadas, aproveitando a universalização de internet na rede e a distribuição de equipamentos, como chromebooks, para estudantes.

Melhoria do IDEB: usar essas ações (técnico, integral, tecnologia e alfabetização) para elevar o desempenho do RN no IDEB e ter resultados mais consistentes nas avaliações nacionais.

Foto: Reprodução/Redes Sociais



ALLYSON BEZERRA

UERN como parceira: defender a UERN como patrimônio público, contra privatização, usando a universidade como parceira técnica na formulação de políticas públicas.

Jovem do Futuro: ampliar para todo o estado o programa de qualificação que já capacitou milhares de jovens em Mossoró para emprego e empreendedorismo.

Intercâmbio internacional: criar programa de intercâmbio para alunos e professores da rede estadual, inspirado no “Mossoró para o Mundo”, com cursos no exterior e imersão em inglês.

Apoio ao Estudante (PAI): oferecer auxílio mensal a estudantes em vulnerabilidade, atrelado a frequência, notas e vacinação, com bônus adicional por mérito acadêmico.

Tempo integral e infraestrutura: investir forte em escolas de tempo integral, citando modelos como China e Japão, e replicar climatização das salas, kits completos de fardamento e material, como em Mossoró.

Passe Livre estudantil: expandir a ideia do “Passe Livre” implantado em Mossoró, garantindo transporte gratuito para estudantes de escolas públicas, privadas e universidades.

Foto: Alex Régis/PMN



ÁLVARO DIAS

Escolas em tempo integral: replicar em nível estadual o modelo da Escola Municipal Padre Tiago Theisen, com jornada integral, estrutura moderna e serviços de apoio ao aluno.

Serviços completos: ofertar três refeições diárias, assistência médica e odontológica, além de infraestrutura esportiva com piscina e pista de atletismo nas escolas de referência.

Recuperar o IDEB: investir em bibliotecas modernas e equipamentos de ponta para reverter o baixo desempenho do RN no IDEB, que ele classifica entre os piores do país.

Reabertura de escolas: priorizar a reabertura e o funcionamento de unidades estaduais fechadas, como escolas citadas no interior, garantindo presença da rede na “ponta”.

Concursos condicionados: realizar concursos para ampliar o quadro da educação onde houver necessidade, desde que as finanças estejam previamente saneadas.

Valorização docente: manter diálogo constante com sindicatos e profissionais da educação, replicando a postura de negociação adotada em Natal para carreira e salários.

Redes sociais ampliam desinformação sobre saúde mental, aponta estudo

REVISÃO IDENTIFICOU ALTA FREQUÊNCIA DE CONTEÚDOS IMPRECISOS EM PLATAFORMAS DIGITAIS, COM RISCOS DE AUTODIAGNÓSTICO, BANALIZAÇÃO DE SINTOMAS E ATRASO NO TRATAMENTO; MAIS DE 50% DOS CONTEÚDOS ERAM IMPRECISOS OU SEM FUNDAMENTO

POR LÉO MARQUES
DA AGÊNCIA EINSTEIN

As redes sociais viraram consultório improvisado para milhões de jovens em busca de respostas sobre ansiedade, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), autismo e outros transtornos mentais. O problema é que boa parte dessas respostas pode estar errada.

Uma revisão sistemática publicada em março no Journal of Social Media Research analisou a qualidade e a precisão das informações de mais de 5 mil postagens sobre saúde mental em plataformas como TikTok, YouTube, Instagram, Facebook e X. A conclusão: até 56% desses conteúdos eram imprecisos ou sem fundamento.

O TikTok apareceu como principal foco de desinformação, com destaque para TDAH e transtorno do espectro autista (TEA), com 52% e 41% dos vídeos contendo erros, respectivamente. Na média geral, a rede social chinesa concentrou 34,56% de desinformação sobre saúde mental e neurodivergência. Segundo os pesquisadores, fatores específicos da plataforma, como sistemas algorítmicos e moderação de conteúdo, podem influenciar a disseminação de desinformação.

Outro estudo, de 2025, com 490 estudantes universitários de Nova York, buscou entender os efeitos do conteúdo do TikTok no conhecimento sobre TDAH,

no estigma e nas intenções de busca por tratamento. A análise concluiu que exposição à desinformação diminui o conhecimento correto sobre o transtorno e intensifica a intenção de buscar tratamentos para TDAH, com ou sem comprovação científica.

“Saúde mental é um campo complexo, com nuances diagnósticas importantes, que não se traduzem bem em formatos de poucos segundos. O resultado é uma compressão da ciência, onde conceitos sofisticados são transformados em listas simplistas ou identificações rápidas, aumentando o risco de distorção”, aponta o psiquiatra Luiz Zoldan, gerente médico do Espaço Einstein de Bem-Estar e Saúde Mental, do Einstein Hospital Israelita. “Há uma tendência de romantização ou de banalização do diagnóstico, provocada exatamente por essa desinformação das redes sociais.”

Os conteúdos curtos tendem a ser mais persuasivos, porque condensam experiências subjetivas complexas em narrativas rápidas, emocionais e de fácil conexão. O impacto na audiência jovem pode ser ainda maior. “Entre eles, isso se soma a uma fase do desenvolvimento marcada por busca de identidade, comparação social, necessidade de pertencimento e sensibilidade à validação de pares”, observa a psicóloga Karen Szpyszynski, professora da Escola de Ciências da Saúde e da Vida da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Impactos vão além do autodiagnóstico errado

De acordo com Zoldan, cresceu o número de pacientes que chegam com hipóteses fechadas baseadas em vídeos. Entre as consequências desse autodiagnóstico podem estar aumento de ansiedade, busca por tratamentos inadequados, frustração com intervenções ineficazes e atraso na identificação correta do quadro.

Publicações imprecisas ou enganosas podem levar ainda a outras consequências, como a discriminação antecipatória, onde a pessoa nem tem o diagnóstico e se rotula negativamente, trazendo um medo de estigma e precon-

ceito. Isso, às vezes, acaba retardando a busca por atendimento profissional.

A patologização de comportamentos comuns é outro problema: distração, procrastinação, introversão, necessidade de rotina ou interesses específicos acabam se transformando em “sintomas” de transtornos como TDAH ou TEA.

“A diferenciação clínica desses quadros exige três pilares fundamentais: intensidade dos sintomas, persistência ao longo do tempo e prejuízo funcional na vida do paciente”, explica o psiquiatra. Ou seja, lapsos atencio-



Foto: Freepik

A exposição à desinformação diminui o conhecimento correto

nais que não geram impacto no cotidiano não são um TDAH. Incômodos com ruídos específicos, seletividade alimentar pon-

tual e dificuldades ocasionais de sociabilização que não trazem repercussão funcional não são um TEA nível 1 de suporte.

O que diz o TikTok

Em nota, o TikTok afirmou reconhecer o valor da plataforma como espaço de diálogo sobre saúde e neurodiversidade e disse levar a sério a responsabilidade de manter esse ambiente seguro. A empresa informou que incentiva usuários a procurar aconselhamento médico profissional e que sua política sobre desinformação em saúde proíbe conteúdos que possam causar danos significativos. Segundo a plataforma, no quarto trimestre de 2025, 99,2% dos conteúdos que violavam diretrizes sobre desinformação foram removidos proativamente, assim como 99,7% dos conteúdos que infringiam políticas ligadas à saúde mental.

SINTONIZE 106.3 FM

Clube 106.3 fm

TÁ NA CLUBE TÁ BOM DEMAIS

Música boa, prêmios, informação e os melhores ouvintes!

Novo Desenrola é oportunidade para recuperar crédito e a previsibilidade financeira, diz especialista

PROGRAMA PRIORIZA RENEGOCIAÇÃO DE CARTÃO DE CRÉDITO E CHEQUE ESPECIAL, VISANDO REDUZIR O ENDIVIDAMENTO FAMILIAR

O governo federal lançou o “Novo Desenrola Brasil”, programa voltado à renegociação de dívidas com descontos que podem atingir 90% do valor devido. A nova etapa da iniciativa é destinada a pessoas físicas com renda mensal de até cinco salários mínimos (aproximadamente R\$ 8.105) e foca em débitos de alto custo, como cartão de crédito, crédito pessoal e cheque especial.

O modelo se baseia na oferta de garantias governamentais para incentivar as instituições bancárias a concederem condições de parcelamento mais acessíveis e redução de juros. Na primeira edição do programa, realizada em 2023, cerca de 15 milhões de brasileiros renegociaram R\$ 53,2 bilhões em débitos acumulados.

Na nova etapa, o programa incluiu a possibilidade de renegociação de contratos em atraso do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). De acordo com Rodolfo Takahashi, CEO da Gooroo Crédito, os estudantes recém-formados representam um público estratégico, pois costumam enfrentar dificuldades para manter

as parcelas em dia durante a fase de inserção no mercado de trabalho. Ele explica que a medida visa garantir previsibilidade financeira a esse grupo e a recuperação de sua capacidade de planejamento orçamentário.

Takahashi também ressalta que a renegociação sustentável é um fator positivo para a macroeconomia, uma vez que a inadimplência restringe o consumo e trava o fluxo financeiro das famílias. Ele chama isso de “troca inteligente”, que é, na verdade, uma estratégia de reorganização financeira.

O programa abrange também trabalhadores e pequenos empreendedores que buscam sair do cadastro de inadimplentes e retomar o acesso formal a novos créditos. As solicitações de negociação e a consulta de condições especiais devem ser realizadas pelos canais oficiais do governo e das instituições financeiras parceiras. O Desenrola Brasil 2026 mantém o propósito de reduzir o comprometimento da renda familiar com juros abusivos e viabilizar o retorno de milhões de consumidores ao mercado de consumo.



Foto: Divulgação

Rodolfo Takahashi diz que a renegociação sustentável é positiva para a macroeconomia

e baixa previsibilidade, por uma modalidade de crédito mais estruturada, com parcelas fixas, prazo definido e custo menor. Muitas pessoas entram em um ciclo difícil porque usam cartão de crédito, cheque especial ou empréstimos emergenciais para resolver problemas de curto prazo. O problema é que essas modalidades, quando usadas de forma recorrente, podem comprometer rapidamente a renda mensal.

Como funciona?

A pessoa paga juros, mas muitas vezes não consegue reduzir de fato o saldo devedor. Nesse contexto, o Crédito do Trabalhador pode ser uma alternativa relevante. Ele permite que o trabalhador use uma linha mais previsível para quitar dívidas mais caras e concentrar o pagamento em uma parcela organizada. Não é simplesmente “pegar mais crédito”. É usar crédito de forma técnica, com finalidade clara: reduzir custo financeiro, alongar prazo com responsabilidade e recuperar controle sobre o orçamento. O ponto central é fazer conta. Se a pessoa tem uma dívida cara e consegue quitá-la com uma operação de menor taxa, parcela fixa e prazo compatível com sua renda, ela pode transformar um problema desorganizado em um

plano financeiro. Essa é a lógica da troca inteligente. Mas é importante reforçar: o Crédito do Trabalhador deve ser usado com responsabilidade. Ele faz sentido quando melhora a vida financeira do trabalhador, reduz juros e ajuda a quitar dívidas anteriores. Não deve ser usado apenas para gerar novo consumo sem planejamento.

As garantias usadas nas renegociações feitas pelos bancos podem aumentar a pressão sobre as contas públicas?

Essa é uma pergunta importante porque todo programa de renegociação precisa equilibrar impacto social, sustentabilidade financeira e responsabilidade fiscal. De forma geral, quando as renegociações são feitas diretamente entre bancos, instituições financeiras e clientes, com critérios claros de risco, desconto e garantia, o impacto sobre as contas públicas tende a ser mais controlado. O risco principal permanece dentro da estrutura da operação financeira, e não necessariamente se transforma em despesa pública automática. O ponto de atenção é sempre o desenho das garantias. Quando há algum tipo de garantia pública, fundo garanti-

dor ou mecanismo de compartilhamento de risco, é necessário haver governança, transparência e critérios técnicos para evitar pressão futura sobre o orçamento. Programas bem estruturados precisam medir inadimplência esperada, capacidade de pagamento do cliente, limite de exposição e qualidade das carteiras renegociadas. Na minha visão, o caminho correto é tratar renegociação como política de reequilíbrio financeiro, não como simples postergação de dívida. Se a renegociação reduz juros, melhora o perfil da dívida e cria condições reais de pagamento, ela tende a ser positiva para o sistema como um todo: famílias voltam a consumir com mais responsabilidade, bancos recuperam parte dos créditos e a economia ganha circulação.

O importante é manter o foco em sustentabilidade. Crédito bom não é o crédito que apenas libera dinheiro rápido. Crédito bom é aquele que cabe no orçamento, reduz vulnerabilidade financeira e ajuda o cidadão a sair de um ciclo de endividamento caro. Esse deve ser o princípio tanto para o Desenrola quanto para qualquer uso do Crédito do Trabalhador como ferramenta de reorganização financeira.

ENTREVISTA RODOLFO TAKAHASHI

O Desenrola Brasil 2.0 é alívio no bolso e ajuda no controle das contas?

Sim, desde que seja usado com planejamento. O Novo Desenrola Brasil é uma oportunidade importante para reorganizar dívidas, reduzir juros e recuperar previsibilidade no orçamento familiar. Hoje, o maior problema de muitas famílias brasileiras não é apenas ter dívida, mas estar presa em dívidas caras, de curto prazo e com juros muito elevados, como cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal mal estruturado. Quando uma pessoa renegocia uma dívida com desconto, prazo definido e parcela que cabe no orçamento, ela deixa de apenas “empurrar o problema” e passa a ter um plano de pagamento.

Por quê?

Isso é fundamental para o controle financeiro. Os dados mostram a dimensão do desafio. A Pesquisa de Endividamento e Inadim-

plência do Consumidor da CNC apontou que mais de 80% das famílias brasileiras estavam endividadas no início de 2026. Ou seja, estamos falando de um problema estrutural, que exige soluções práticas, educação financeira e acesso a crédito mais adequado. Na minha visão, o Desenrola 2.0 pode trazer alívio no bolso, mas o principal ganho está na organização financeira. Renegociar não deve ser visto como uma autorização para voltar a consumir sem planejamento. Deve ser encarado como um ponto de virada: trocar des controle por previsibilidade, juros altos por condições mais equilibradas e dívida desorganizada por um compromisso que a família consiga honrar.

O que é a “troca inteligente”?

A “troca inteligente” é uma estratégia de reorganização financeira. Na prática, significa substituir dívidas caras, com juros altos

Uso da SCP cresce entre empresas e profissionais, explica André Elali

INSTRUMENTO LEGAL PREVISTO NO CÓDIGO CIVIL, A SOCIEDADE EM CONTA DE PARTICIPAÇÃO É USADA POR EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA, MAS AINDA GERA DÚVIDAS ENTRE EMPRESÁRIOS E GESTORES SOBRE SEUS LIMITES E LEGITIMIDADE

Professores, investidores, empresários e médicos que formam contratos por meio de empresas próprias, compartilhando receitas com plataformas digitais, profissionais liberais que associam seu capital intelectual a projetos maiores sem relação de emprego. Modelos de organização e de trabalho assim têm se multiplicado nos últimos anos no Brasil e todos eles podem envolver um mesmo instrumento jurídico: a sociedade em conta de participação, conhecida pela sigla SCP.

De acordo com o advogado e professor de Direito Tributário da UFRN, André Elali, a sociedade em conta de participação é um instrumento previsto no Código Civil Brasileiro e tem sido cada vez mais utilizado por empresas e profissionais no país.

Segundo Elali, a SCP permite a associação entre partes para exploração de atividades econômicas sem a necessidade de criação de uma nova empresa. “O modelo é adotado em setores como construção civil, saúde, educação,

tecnologia e energia”, contabiliza. Na SCP, existem dois tipos de sócios. O sócio ostensivo é responsável pela condução do negócio e responde perante terceiros. Já o sócio participante, detalha o especialista, contribui com capital ou conhecimento, mas não aparece publicamente.

André Elali reforça que essa estrutura possibilita que investidores e profissionais participem de projetos com riscos delimitados, compartilhando resultados sem assumir obrigações diretas no mercado.

Nos últimos anos, o formato tem sido utilizado por empresários, médicos, professores e profissionais liberais que operam por meio de pessoas jurídicas próprias. Em muitos casos, esses agentes compartilham receitas com plataformas digitais ou se vinculam a projetos específicos sem estabelecer relação de emprego.

“O avanço dessas práticas acompanha mudanças nas formas de organização do trabalho e da produção no Brasil”, reforçou Elali.

que o conhecimento técnico e a produção de material didático por professores-sócios são aportes legítimos ao modelo de SCP. A decisão fixou que o contato direto entre o sócio investidor e o cliente não desnatura a estrutura jurídica da empresa.

Na esfera judicial, a 6ª Vara Federal Cível do Distrito Federal classificou como “irrazoáveis” as tentativas da autoridade fiscal de vedar esse tipo de sociedade para fins de incidência tributária.

A sentença proferida no processo 1035639-13.2022.4.01.3400 destacou que o fisco não pode submeter arbitrariamente os negócios realizados entre particulares quando estes seguem as normas vigentes.

Ainda segundo o André Elali, o planejamento empresarial é legítimo quando demonstra substância econômica e propósito de



Foto: Divulgação

Advogado e professor de direito Tributário, André Elali

negócio (business purpose). O especialista em direito tributário ressalta que a fraude não pode ser presumida pela administração pública e cita decisões favoráveis aos contribuintes nos casos CK

Amorim (1101-001.926), Check Up Hospital (2102-003.970) e Rede D’Or (2402-012.457), que consolidam a segurança jurídica para o uso de capital intelectual como investimento em SCPs.

Debate jurídico

Apesar da previsão legal, a SCP ainda gera divergências entre autoridades fiscais, advogados e empresários. Um dos principais pontos de discussão é a possibilidade de o sócio participante exercer atividades diretamente ligadas ao objeto da sociedade. Elali explica que há interpretações distintas sobre até que ponto essa atuação poderia descaracterizar a natureza da SCP ou gerar implicações tributárias e trabalhistas.

O Supremo Tribunal Federal tem consolidado entendimento favorável à liberdade de organização econômica. Em julgamentos como a ADPF 324 e o Recurso Extraordinário 958.252, a Corte definiu que é lícita a terceirização de qualquer atividade, seja ela meio ou fim.

Essas decisões têm sido aplicadas em casos envolvendo profissionais de diversas áreas, afastando, em determinadas situações, o reconhecimento de vínculo empregatício.

Além disso, a Lei da Liberdade Econômica reforça esse entendimento ao estabelecer que, na

ausência de proibição legal, deve prevalecer a autonomia privada nas relações econômicas. O cenário, no entanto, ainda exige cautela por parte de empresas e profissionais. Especialistas apontam que a interpretação das regras pode variar conforme o caso concreto, especialmente em temas ligados à tributação e à caracterização de vínculos de trabalho.

Ainda de acordo com o André Elali, a jurisprudência atual fundamenta-se no parágrafo único do artigo 993 do Código Civil. O dispositivo estabelece que, caso o sócio participante intervenha nas relações da atividade econômica, a consequência jurídica é a extensão de sua responsabilidade solidária pelas obrigações contraídas, e não a nulidade ou descaracterização da sociedade.

O Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) aplicou este entendimento em julgamentos recentes envolvendo plataformas educacionais, hospitais e redes de saúde. No acórdão 1401-002.823, referente ao caso Ponto On-Line, o conselho reconheceu

Talentos potiguar

sábado com **12H** Fernando Luiz

TV CLUBE | rede 10 | YouTube | QR Code



RODRIGO Loureiro



“A vida encolhe ou se expande na proporção da sua coragem.”

Anais Nin

SÃO JOÃO DE NATAL

O São João de Natal abriu a temporada com números de causar inveja: cerca de 290 mil pessoas passaram pelo polo Arena das Dunas nos três primeiros dias de festa, movimentando comércio, turismo, transporte, alimentação e uma ampla cadeia de serviços. De sexta a domingo, o público foi crescendo – 20 mil na abertura, 150 mil no sábado e 120 mil no domingo – em clima de muita música, cultura e forró pé de serra. Para o prefeito Paulinho Freire, os dados comprovam a força do evento como motor de trabalho e renda, visão compartilhada pela secretária de Cultura e presidente da Funcarte, Iracy Azevedo, que destaca o São João como ferramenta de entretenimento, ocupação e aquecimento da economia criativa na cidade.



Ricardo Ferreira, Carol Pires, Nina Souza e Paulinho Freire



Eriko Jácome e Midy Avelino



João Paulo Viveiros e Andréa Dias



O cantor Abiel com João Henrique Lemos

O LIVRO DE RANIERE

A política potiguar ganhou tom de lançamento na noite de 2 de junho, quando o ex-presidente da Câmara Municipal e atual secretário executivo da Prefeitura de Natal, Ranieri Barbosa, reuniu vereadores, gestores, assessores e estudantes na Livraria Nobel, do Praia Shopping, para apresentar o livro “O Poder da Inovação Política – Como construir mandatos relevantes”. Em linguagem acessível, o autor compartilha bastidores e métodos de planejamento, gestão eficiente e conexão real com as demandas da população, propondo mandatos mais modernos e qualificados. Uma noite de casa cheia, mostrando o prestígio de Ranieri em seu primeiro livro.



Ranieri Barbosa e o ex-prefeito Álvaro Dias



Magistrado Jarbas Bezerra com o autor



Vereador Aldo Clemente



Ranieri com a esposa Karla Veruska e o filho Gabriel



PARABÉNS



Simone Silva



Karenine Fernandes



Danielle Canuto



Nelson Solano

“Unir Verso às Cores” celebra 45 anos de arte de Pedro Pereira

EXPOSIÇÃO QUE SERÁ ABERTA NO PRÓXIMO DIA 13, NA PINACOTECA DO ESTADO, VAI REUNIR 46 OBRAS PRODUZIDAS ENTRE 1981 E 2026 E OFERECE AO PÚBLICO UM AMPLO PANORAMA DA TRAJETÓRIA DE UM DOS MAIS INQUIETOS E ATUANTES ARTISTAS DA CULTURA POTIGUAR

Quarenta e cinco anos dedicados à arte, à experimentação estética e à expressão poética. É a essência da exposição “Unir Verso às Cores”, do artista visual e poeta Pedro Pereira, que será aberta ao público no sábado (13), às 10h, na Pinacoteca do Estado. A mostra reúne 46 obras produzidas entre 1981 e 2026 e oferece ao público um amplo panorama da trajetória de um dos mais inquietos e atuantes artistas da cena cultural potiguar.

A mostra tem produção de Alda Pereira, curadoria do artista visual Pablo Pinheiro e conta com o apoio de instituições e parceiros da iniciativa pública e privada. Os recursos foram viabilizados principalmente por meio de projeto cultural da deputada estadual Divaneide Basílio, com gestão da Funcern, além do apoio do deputado federal Fernando Mineiro e da Elo Cerâmica.

A retrospectiva visual apresenta um percurso afetivo e criativo marcado pela união entre duas linguagens que acompanham Pedro Pereira desde o início de sua carreira: a pintura e a poesia. O título da mostra traduz essa relação. Inspirado por uma reflexão transformada em poema, ele sintetiza a forma como o artista compreende sua produção: “Pinto o que não sei escrever, escrevo o que não sei pintar. Pinto e escrevo o que me faz sonhar”.

Ao longo de sua trajetória, Pedro construiu uma obra caracterizada pela liberdade criativa, pelo diálogo com temas humanos e sociais e pela valorização da sensibilidade como instrumento de transformação. Em “Unir Verso às Cores”, o visitante encontrará um conjunto diverso de trabalhos que evidenciam essa multiplicidade de interesses e experimentações.

A exposição reúne pinturas em acrílico e óleo sobre tela, colagens sobre cartolina, fotografias e intervenções artísticas em camisetas de algodão, técnica que se tornou uma das marcas de sua produção a partir do final dos anos 1980. A variedade de suportes e materiais revela um artista em permanente movimento, disposto a explorar novas possibilidades de criação sem abrir mão de sua



Foto:Acervo Pessoal

A exposição apresenta a união entre as duas linguagens artísticas que acompanham Pedro Pereira: a pintura e a poesia

identidade poética.

A cor ocupa papel central na trajetória de Pedro Pereira. Presente desde suas primeiras experiências artísticas, ela se tornou uma espécie de assinatura estética e emocional de sua obra. Em muitos trabalhos, as cores vibrantes dialogam com temas ligados à memória, à natureza, ao cotidiano e aos sentimentos humanos, estabelecendo uma comunicação direta com o público.

Segundo o artista, a exposição representa também uma oportunidade de compartilhar essa relação íntima com as cores, construída ao longo de décadas de observação, experimentação e amadurecimento artístico. A maior parte das obras estará disponível para aquisição, enquanto algumas peças permanecerão como parte do acervo pessoal do artista, por sua relevância afetiva e histórica.

A mostra marca ainda o retorno de Pedro Pereira ao circuito das exposições individuais após mais de uma década. Sua última exposição solo aconteceu em 2013, na galeria da Fundação Capitania das Artes, com a mostra “Pedro Pereira: O Jardineiro das Cores”. Agora, o artista retorna com uma seleção que reúne memórias, conquistas, desafios e a maturidade adquirida ao longo de uma vida dedicada à criação.

ARTE, RESISTÊNCIA E REINVENÇÃO

A trajetória de Pedro Pereira é marcada não apenas pela produção artística, mas também pela capacidade de reinvenção. Em 2002, o artista enfrentou um Acidente Vascular Cerebral (AVC), experiência que transformou profundamente sua relação com a vida e com a arte. Desde então, iniciou uma nova fase criativa, pautada pela resiliência, pela superação e pelo fortalecimento de sua expressão artística.

Em 2026, além de celebrar 45 anos de atividade cultural, Pedro comemora 24 anos dessa nova etapa de sua caminhada, reafirmando a arte como instrumento de resistência, renovação e esperança.

Natural de Passa e Fica, o pintor construiu uma trajetória singular ao unir poesia, artes visuais e ativismo cultural. Participou da chamada Geração Alternativa, movimento ligado à poesia marginal que movimentou a cena cultural natalense nas décadas de 1980 e 1990, e integrou a banda de rock Cabeças Errantes, ampliando sua atuação para diferentes linguagens artísticas.

Sua estreia literária ocorreu em 1981 com a publicação do livro Lutar pela Paz, marco inicial de uma produção poética que



atravessa décadas. No final dos anos 1980, inovou ao criar o projeto Arte Camiseta, iniciativa que transformava peças de vestuário em suporte para a expressão artística e promovia oficinas de pintura livre em diversos municípios do Rio Grande do Norte.

Nas artes visuais, realizou sua primeira exposição de pinturas na Pinacoteca do Estado em 1999, com a mostra Natal Passa e Fica Saudade. Desde então, participou de exposições individuais e coletivas no Brasil e no exterior, consolidando uma produção reconhecida pela originalidade e pelo diálogo entre imagem e palavra.

Reconhecido por sua atuação em defesa da cultura, também foi pioneiro na mobilização que instituiu as comemorações do Dia do Artista Plástico em Natal, reafirmando seu compromisso com a

valorização dos artistas e o fortalecimento da cena cultural potiguar.

A mostra permanece aberta à visitação pública até 12 de julho, na Pinacoteca do Estado, convidando o público a percorrer 45 anos de uma trajetória artística construída entre versos, cores, sonhos e resistência.

SERVIÇO

Exposição: Unir Verso às Cores

Artista: Pedro Pereira

Abertura: Sábado (13/6)

Horário: 10h (manhã);

Local: Pinacoteca do Estado

Aberta à visitação do público até 12 de julho

O Brasil fará uma boa Copa do Mundo?

COMENTARISTAS FALAM SOBRE AS EXPECTATIVAS PARA A ESTREIA DA SELEÇÃO BRASILEIRA NO PRÓXIMO SÁBADO, DIA 13, CONTRA MARROCOS

Tá chegando a hora. No próximo sábado (13), o MetLife Stadium, em Nova Jersey (EUA), será palco não apenas da estreia, mas sim do início de um sonho que move mais de 210 milhões de brasileiros. A Seleção entrará em campo para enfrentar o Marrocos às 19h, horário de Brasília, iniciando sua trajetória na 23ª edição no maior evento de futebol do planeta. E justamente contra os semifinalistas da última Copa que o Brasil fará seu primeiro grande teste para provar que, mesmo sob o conturbado ciclo e com o italiano Carlo Ancelotti no comando, a Seleção está pronta para o nível altíssimo que se exige no Mundial.

Pensando nisso, o Novo resolveu ouvir três jornalistas esportivos onde cada um deles opinam sobre às expectativas da Seleção, seja em sua trajetória na Copa do Mundo, seja na estreia contra os marroquinos.



Foto: CBF/Divulgação

Seleção brasileira entrará em campo para enfrentar o Marrocos às 19h, horário de Brasília, no próximo sábado, em Nova Jersey (EUA)

DEPOIMENTOS

Foto: Reprodução/Paulo José



DIEGO BRENO

“Apesar do ciclo, do caminho durante o Mundial não ser uma das mais fáceis e de França, Espanha e Portugal serem as grandes favoritas, penso que a Seleção se moldará durante o torneio e conseguirá o tão sonhado Hexa”, comenta o Colunista do Novo Notícias Diego Breno.

Foto: Arquivo Pessoal



AUGUSTO CÉSAR GOMES

“Vejo potencial para esse elenco se fortalecer ao longo da competição, ganhar confiança e voltar a brigar pelo título mundial.” – opina o redator do GERN Augusto César Gomes.

Foto: Arquivo Pessoal



MALLYK NAGIB

“Teoricamente o jogo mais difícil da Seleção e que servirá de termômetro para Ancelotti nos próximos jogos”, diz o radialista da 96 FM Mallyk Nagib sobre a estreia do Brasil diante de Marrocos.

Em busca do hexa

A Seleção Brasileira inicia sua trajetória na Copa do Mundo de 2026 contra o Marrocos, em Nova Jersey (EUA). Integrante do Grupo C, o Brasil terá ainda como adversários na primeira fase as seleções do Haiti, no dia 19 de junho, na Filadélfia, e da Escócia, em 24 de junho, em Miami.

O Brasil chega ao torneio sob o comando do técnico italiano Carlo Ancelotti, após um ciclo preparatório marcado por instabilidade institucional na CBF e trocas de treinadores. Nas Eliminató-

rias, a seleção terminou na quinta colocação, com um retrospecto de seis derrotas em 18 jogos. A estratégia atual da comissão técnica foca no equilíbrio defensivo para a busca do título mundial.

O elenco tem como principal protagonista o atacante Vinícius Júnior, eleito melhor jogador do mundo pela FIFA em 2024. Devido às lesões de Rodrygo e Estêvão, jogadores como Matheus Cunha ganharam espaço entre os titulares. O grupo conta ainda com jovens talentos como Endri-

ck e Rayan.

Os adversários do grupo retornam ao Mundial após longos períodos de ausência. O Haiti volta à competição após um hiato de 52 anos, apostando em transições rápidas lideradas por Wilson Isidor. A Escócia, que não participava do torneio desde 1998, tem como principal referência o meio-campista Scott McTominay. O histórico da Seleção Brasileira em fases de grupos é comparado internamente aos roteiros de superação das edições de 1994 e 2002.

CONFIRA OS JOGOS DA SELEÇÃO

Brasil x Marrocos

Data: 13 de junho

Horário: 19h (horário de Brasília)

Local: MetLife Stadium, em Nova Jersey (EUA)

Brasil x Haiti

Data: 19 de junho

Horário: 21h30 (horário de Brasília)

Local: Lincoln Financial Field, na Filadélfia (EUA)

Brasil x Escócia

Data: 24 de junho

Horário: 19h (horário de Brasília)

Local: Hard Rock Stadium, em Miami (EUA)



GRUPO A MÉXICO – ÁFRICA DO SUL – REP. DA COREIA – REP. TCHECA

5ª, 11/6 - 16h00 BRT | ECM

5ª, 11/6 - 23h00 BRT | EG

5ª, 18/6 - 13h00 BRT | EA

5ª, 18/6 - 23h00 BRT | EG

4ª, 24/6 - 22h00 BRT | EMO

4ª, 24/6 - 22h00 BRT | ECM

MEX			RSA
COR			CZE
CZE			RSA
MEX			COR
RSA			COR
CZE			MEX

GRUPO B CANADÁ – CATAR – SUÍÇA – BÓSNIA E HERZEGOVINA

6ª, 12/6 - 16h00 BRT | ET

Sáb, 13/6 - 16h00 BRT | EBSF

5ª, 18/6 - 16h00 BRT | ELA

5ª, 18/6 - 19h00 BRT | BCPV

4ª, 24/6 - 16h00 BRT | ES

4ª, 24/6 - 16h00 BRT | BCPV

CAN			BOS
QAT			SUI
SUI			BOS
CAN			QAT
BOS			QAT
SUI			CAN

GRUPO C BRASIL – MARROCOS – ESCÓCIA – HAITI

Sáb, 13/6 - 19h00 BRT | ENYJ

Sáb, 13/6 - 22h00 BRT | EB

6ª, 19/6 - 19h00 BRT | EB

6ª, 19/6 - 22h00 BRT | EF

4ª, 24/6 - 19h00 BRT | EM

4ª, 24/6 - 19h00 BRT | EA

BRA			MAR
HAI			ESC
ESC			MAR
BRA			HAI
ESC			BRA
MAR			HAI

GRUPO D EE.UU. – PARAGUAI – AUSTRÁLIA – TURQUIA

6ª, 12/6 - 22h00 BRT | ELA

Dom, 14/6 - 01h00 BRT | BCPV

6ª, 19/6 - 16h00 BRT | ES

Sáb, 20/6 - 01h00 BRT | EBSF

5ª, 25/6 - 23h00 BRT | EBSF

5ª, 25/6 - 23h00 BRT | ELA

USA			PAR
AUS			TUR
USA			AUS
TUR			PAR
PAR			AUS
TUR			USA

GRUPO E ALEMANHA – EQUADOR – COSTA DO MARFIM – CURAÇAO

Dom, 14/6 - 14h00 BRT | EH

Dom, 14/6 - 20h00 BRT | EF

Sáb, 20/6 - 17h00 BRT | ET

Sáb, 20/6 - 23h00 BRT | EKC

5ª, 25/6 - 17h00 BRT | EF

5ª, 25/6 - 17h00 BRT | ENYJ

ALE			CUR
CDM			ECU
ALE			CDM
ECU			CUR
CUR			CDM
ECU			ALE

GRUPO F PAÍSES BAIXOS – JAPÃO – TUNÍSIA – SUÍÇA

Dom, 14/6 - 17h00 BRT | ED

Dom, 14/6 - 23h00 BRT | EMO

Sáb, 20/6 - 14h00 BRT | EH

Dom, 21/6 - 01h00 BRT | EMO

5ª, 25/6 - 20h00 BRT | ED

5ª, 25/6 - 20h00 BRT | EKC

PBA			JAP
SUE			TUN
PBA			SUE
TUN			JAP
JAP			SUE
TUN			PBA

GRUPO G BÉLGICA – IRÃ – EGITO – NOVA ZELÂNDIA

2ª, 15/6 - 16h00 BRT | ES

2ª, 15/6 - 22h00 BRT | ELA

Dom, 21/6 - 16h00 BRT | ELA

Dom, 21/6 - 22h00 BRT | BCPV

Dom, 28/6 - 00h00 BRT | BCPV

Dom, 28/6 - 00h00 BRT | ES

BEL			EGI
IRA			NZL
BEL			IRA
NZL			EGI
NZL			BEL
EGI			IRA

GRUPO H ESPANHA – URUGUAI – ARÁBIA SAUDITA – CABO VERDE

2ª, 15/6 - 13h00 BRT | EA

2ª, 15/6 - 19h00 BRT | EM

Dom, 21/6 - 13h00 BRT | EA

Dom, 21/6 - 19h00 BRT | EM

6ª, 26/6 - 21h00 BRT | EH

6ª, 26/6 - 21h00 BRT | EG

ESP			CAB
ARA			URU
ESP			ARA
URU			CAB
CAB			ARA
URU			ESP

GRUPO I FRANÇA – SENEGAL – NORUEGA – IRAQUE

3ª, 16/6 - 16h00 BRT | ENYJ

3ª, 16/6 - 19h00 BRT | EB

2ª, 22/6 - 18h00 BRT | EF

2ª, 22/6 - 21h00 BRT | ENYJ

6ª, 26/6 - 16h00 BRT | ET

6ª, 26/6 - 16h00 BRT | EB

FRA			SEN
IRK			NOR
FRA			IRK
NOR			SEN
SEN			IRK
NOR			FRA

GRUPO J ARGENTINA – ARGÉLIA – ÁUSTRIA – JORDÂNIA

3ª, 16/6 - 22h00 BRT | EKC

3ª, 16/6 - 01h00 BRT | EBSF

2ª, 22/6 - 14h00 BRT | ED

3ª, 23/6 - 00h00 BRT | EBSF

Sáb, 27/6 - 23h00 BRT | EKC

Sáb, 27/6 - 23h00 BRT | ED

ARG			ALG
AUT			JOR
ARG			AUT
JOR			ALG
ALG			AUT
JOR			ARG

GRUPO K PORTUGAL – COLÔMBIA – UZBEQUISTÃO – RD DO CONGO

4ª, 17/6 - 14h00 BRT | EH

4ª, 17/6 - 23h00 BRT | ECM

3ª, 23/6 - 14h00 BRT | EH

3ª, 23/6 - 23h00 BRT | EG

Sáb, 27/6 - 20h30 BRT | EA

Sáb, 27/6 - 20h30 BRT | EM

POR			RDC
UZB			COL
POR			UZB
COL			RDC
RDC			UZB
COL			POR

GRUPO L INGLATERRA – CROÁCIA – GANA – PANAMÁ

4ª, 17/6 - 17h00 BRT | ED

4ª, 17/6 - 20h00 BRT | ET

3ª, 23/6 - 17h00 BRT | EB

3ª, 23/6 - 20h00 BRT | ET

Sáb, 27/6 - 18h00 BRT | EF

Sáb, 27/6 - 18h00 BRT | ENYJ

ING			CRO
GHA			PAN
ING			GHA
PAN			CRO
CRO			GHA
PAN			ING

FASE DE 32

2A		2B
1E		3 ^{A-B}
1F		2C
1C		2F
1i		3 ^{C-D}
2E		2i
1A		3 ^{E-H}
1L		3 ^{I-K}
1D		3 ^{L-M}
1G		3 ^{N-O}
2K		2L
1H		2J
1B		3 ^{P-Q}
1J		2H
1K		3 ^{R-S}
2D		2G

OITAVAS DE FINAL

V	JOGO 89 - SÁBADO 04/07	V
74		77
V	JOGO 90 - SÁBADO 04/07	V
73		75
V	JOGO 91 - DOMINGO 05/07	V
76		78
V	JOGO 92 - DOMINGO 05/07	V
79		80
V	JOGO 93 - SEGUNDA-FEIRA 06/07	V
83		84
V	JOGO 94 - SEGUNDA-FEIRA 06/07	V
81		82
V	JOGO 95 - TERÇA-FEIRA 07/07	V
86		88
V	JOGO 96 - TERÇA-FEIRA 07/07	V
85		87

QUARTAS DE FINAL

V	JOGO 97 - QUINTA-FEIRA 09/07	V
89		90
V	JOGO 98 - SEXTA-FEIRA 10/07	V
93		94
V	JOGO 99 - SÁBADO 11/07	V
91		92
V	JOGO 100 - SÁBADO 11/07	V
95		96

SEMIFINAIS

V	JOGO 101 - TERÇA-FEIRA 14/07	V
97		98
V	JOGO 102 - QUARTA-FEIRA 15/07	V
99		100

DISPUTA PELO 3º LUGAR

P	JOGO 103 - SÁBADO 18/07	P
101		102

FINAL

V	JOGO 104 - DOMINGO 19/07	V
101		102

@carta

Fórum Negócios select

Fórum Negócios Experience

NOVO NOTÍCIAS

Fala Sindico OOH BRASIL

Speak BUSINESS STORY TELLING

LIDE RIO GRANDE DO NORTE